



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 2ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 06 dias do mês de fevereiro do ano de 2024.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcelo Pereira de Castro – Marcelo da Torre (MDB)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)

Ausentes com justificativa: Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS),

Ausentes: Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h55, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 1ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

PRE 39/2024

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: FICA CONVALIDADO O ATO Nº 01/2024 DA MESA DIRETORA QUE CONCEDEU LICENÇA AO VEREADOR MIKIKÁ LEITÃO PARA CUIDAR DE INTERESSE PESSOAL.

Memorando nº 01/2024 – Autoria: GVL

Assunto: Justifica ausência do vereador Bispo José Luiz nesta sessão.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento nº 11/2024, de autoria do vereador Carlão Pelo Bem, que trata de solicitação de sessão solene para entrega do Título de Cidadão Pessoaense ao Sr. Jair Messias Bolsonaro (abstenção do vereador Junio Leandro). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho – disse: “Ainda não baixamos as normas, mas não há mais necessidade da sessão online. A última discussão foi com a Mesa Diretora, mas vamos conversar com os vereadores para a exclusão da sessão remota. Não existe mais a pandemia, não há mais necessidade da presença remota, isso foi uma alternativa para a pandemia, porém não vou tomar nenhuma atitude sem antes conversar com os colegas. Na última reunião da mesa foi colocado o assunto, mas como os vereadores Carlão e Zezinho não haviam chegado, ficamos para discutir o tema posteriormente. Vai caber ao colegiado, o plenário é soberano, decidir se esse mecanismo ainda vai funcionar esse semestre”.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque

REQ-Sessão nº 5/2024, de autoria do Sr. vereador Junio Leandro – O Sr. vereador Bruno Farias disse: “O requerimento em destaque requer sessão especial para que seja debatido o aumento da tarifa do transporte público coletivo, da tarifa em nossa capital. Sabemos que esse aumento foi aprovado no Conselho Municipal de Mobilidade Urbana, do qual faz parte o vereador Bosquinho que representa a Câmara Municipal naquele Conselho. Foi registrado um aumento de 4,2%, a passagem subiu de R\$ 4,70 para R\$ 4,90, um aumento de 4,2%, quando a inflação do período segundo a Confederação Nacional dos Transportes para o setor de transporte foi de 7,14% e a inflação no ano 4,72%, portanto, um aumento abaixo da inflação do ano, abaixo da inflação do setor e ainda mais com o compromisso para renovação da nossa frota. Temos hoje 62 veículos 0Km quilômetro integrando frota, 50 veículos seminovos, 20 veículos geladinhos e o prefeito assinou mais 35 veículos 0Km a serem incluídos em nossa frota nos próximos dias. Hoje a idade média da frota de João Pessoa é de 6 anos e meio. Daí porque nosso pedido, nossa orientação é para que o requerimento seja derrubado”. O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “O que estamos discutindo aqui é a oportunidade desta Câmara debater um ponto tão importante que é a mobilidade urbana. Esta Casa tem a prerrogativa de trazer o debate. A questão dos transportes coletivos tem muito mais do que o aumento, tem a qualidade, o preço abusivo, a discrepância do geladinho que discrimina PCD, discrimina pessoas idosas. Essa Casa não pode deixar de debater os temas que a cidade está querendo. Temos a prerrogativa de trazer o tema que quisermos. É muito ruim fecharmos as portas para debater um tema que a cidade quer debater. A forma como o Conselho Tarifário vem tratando os reajustes precisa mudar. Precisamos ter a consciência que a população de João Pessoa não está representada neste Conselho”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Senhores vereadores, eu acho que esse é um tema importante para ser discutido nessa Casa, é um tema que, naturalmente, não só vai ser tratado no que se refere ao aumento que ocorrera, mas pode ser tratado vários outros aspectos. Acho que Marcos Henriques colocou bem, quando se trata em mobilidade urbana, transporte público, ele é fundamental que seja discutido, porque se não houver melhora no transporte público, como alguém pode querer uma melhora na mobilidade? Então, é um tema sim, e outra, não deixa nada nebuloso deixa tudo às claras, os porquês dos aumentos e eu acho que essa Casa, sim, é o local devido para isso”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Senhor Presidente, primeiro, se entrar no mérito do tema, dizer que a Casa Napoleão é a casa do povo e os vereadores que estão aqui foram eleitos pelo povo com o voto popular, não há justificativa plausível para que um vereador não aprove um pedido do povo vim participar e debater um tema relacionado à cidade de João Pessoa. É importante dizer isso, o que está sendo votado é um pedido da população em participar do debate na Casa que é dita do povo, então, votar contra o pedido do povo que votaram nos vereadores para participar de um tema que envolve crucialmente a vida dessas pessoas, para mim, é um ataque frontal à democracia. Agora, adentrando ao tema do transporte público, João Pessoa está sendo praticamente a capital mais cara do Nordeste, a exemplo de outras capitais, que são metrópoles, três vezes maior que a cidade de João Pessoa, e a passagem é muito mais barata. Vou dar o exemplo aqui de Fortaleza. Fortaleza é uma metrópole 3, 4 vezes maior que João Pessoa, a passagem lá aumentou para R\$ 4,50 e o estudante tem passe livre, passe livre nos transportes, todos os ônibus têm ar-condicionado. No fim de semana quando não tem aula, o estudante paga, mas não paga meia, paga apenas R\$ 1,50, que inflação é essa que só vale para João Pessoa? E aí, dizer que o diesel está mais barato em relação ao ano passado e que esse monopólio dessas empresas de transporte coletivo todo ano recebe isenção de impostos, do estado e da prefeitura, e em contrapartida é aumento para os estudantes, tem ar-condicionado no geladinho, mas a máquina que o cadeirante usa não funciona, não



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

adianta ter meia dúzia de geladinho enquanto a grande massa da população nas periferias não tem acesso a um transporte de qualidade, o ônibus vive quebrando nas periferias, o deficiente não tem condições de usar o ônibus porque não funciona aquilo ali. Para concluir, peço aos vereadores, representantes do povo, o povo está nas galerias querendo debater na casa do povo, impedir isso é um ataque à democracia, então, vamos votar favorável, para que o povo venha aqui e que a SINTUR exponha a planilha de gastos, para justificar o injustificável. Obrigado, Senhor Presidente”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Eu vejo o requerimento como algo plausível de debate, mas eu tenho um outro ponto, vereador Junio, inclusive, para tratar, penso eu haver um conflito aí de interesses no momento em que vossa excelência solicitou essa data. Então, eu penso que, vossa excelência tem um recibo da apresentação porque acho que conflitou comigo também uma mesma solicitação, eu só peço que se o amigo tiver o recibo para me encaminhar. Eu vejo o debate como importante, tratar sobre o aumento da passagem de ônibus. A gente concedeu isenções à essas empresas, mas o debate vai trazer, justamente, a possibilidade de melhoria. Eu só acho que o debate ele não necessariamente precisa acontecer já logo após do carnaval, por se tratar de um debate mais rico, pode ser destinado até o final do mês, onde a gente vai ter, inclusive, melhores elementos, argumentados já pelo vereador Bruno Farias aqui, e com isso a gente fazer esse debate bem amplo aqui e não ter só um lado da moeda, e sim todos os lados aqui debatendo. Eu sou a favor desse debate, entretanto, eu penso que logo na sexta-feira após o carnaval ele não vai trazer aqui muitos elementos para a gente. Então, o ideal é que a gente dê a maior possibilidade desse debate sim, podendo fazer, inclusive, até o final do mês, até o final de fevereiro, e com isso a gente possa apresentar a cidade de João Pessoa que esse aumento de fato ele é descabido”. O Sr. vereador Bruno Farias, na condição de líder da bancada de situação, encaminhou voto pela derrubada do veto.

Situação: derrubado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor presidente, é lamentável que isso esteja acontecendo na Câmara. Um vereador eleito não pode fazer uma audiência pública daquilo que ele acha pertinente. Mobilidade urbana é preciso ser discutido nessa cidade. Aprovamos um Plano Diretor que não apresentou solução e nós temos aqui na galeria os estudantes que querem, que foram eximidos de fazer esse debate e querem fazer o debate aqui na Câmara Municipal. Eu quero repudiar essa atitude. Então eu queria apenas me declarar totalmente irresignado com essa questão do povo não poder discutir os temas apenas porque o prefeito não concorda. Essa Casa não pode ser uma extensão do Executivo, senhor presidente, ela não pode, e é o que está se tornando”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Nós somos representantes do povo. Eu não sei por quê muitos têm medo do povo. O que foi votado aqui foi apenas um pedido para o povo da cidade de João Pessoa, os estudantes poderem, terem acesso a essa planilha que só tem acesso uma dúzia de pessoas. Eu como vereador tenho esse dever de estar perto da população e trazer eles para o debate. É um ataque à democracia. Mas a gente vai manter a luta”.

REQ-Sessão nº 6/2024, de autoria do Sr. vereador Marcos Henriques – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, a segunda vez, em apenas um dia, que nós temos uma sessão de um vereador cancelada. Essa Câmara está se transformando numa ditadura, eu não posso trazer um tema para discutir na sessão. Não pode discutir mobilidade urbana e agora não se pode discutir meio ambiente porque o prefeito de João Pessoa está acabando com a nossa cidade. São R\$ 470 árvores derrubadas, querem derrubar todas as árvores da Ruy Carneiro, derrubar ipê amarelo ali nas Três Ruas, e eu quero trazer esse debate para cá e não posso, isso é um ultraje com o vereador de João Pessoa, não se pode discutir mobilidade e meio ambiente. Isso é uma ditadura, eu estou aqui indignado com essa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ditadura de a gente não poder fazer uma sessão especial aqui na Câmara Municipal. Então, Sr. Presidente, eu queria chamar a atenção dessa Casa, eu acho que, dentro da razoabilidade, o vereador quer trazer o tema para ser discutido. Eu queria pedir à Câmara Municipal, aos colegas vereadores que pudessem permitir que nós possamos fazer audiência pública aqui, porque, caso contrário, isso aqui vai se tornar uma ditadura. A gente não pode perder a prerrogativa de debater um tema aqui na cidade aqui, na Câmara Municipal. Então, queria pedir que essa proposta aí de veto, de censura, ela seja derrubada”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Sr. Presidente, no dia que eu votar contra a população vir para a Casa Napoleão Laureano para debater os temas da cidade de João Pessoa, eu deixo o meu mandato de representante do povo. Como é que eu vou ser um representante do povo se eu impeço o povo de participar da Câmara Municipal, nos debates que o povo quer participar? Isso é um absurdo, independente do tema, se é de importância para a cidade de João Pessoa, tem que se abrir as portas para a população participar. Vivemos numa democracia, e não numa ditadura. Eu fico triste que os colegas vereadores votem contrário para que a população possa participar dos trabalhos da Câmara Municipal. Eu acho que isso não deveria nem ser para votação, o povo devia ter o direito legal de participar dos debates que influenciam a vida dos cidadãos e da cidade de João Pessoa. Temos muitos temas importantes na questão ambiental, um deles é o Polo Turístico de Jacarapé, que já vai destruindo quilômetros e quilômetros de hectares de Mata Atlântica, grandes empreiteiras que vêm destruindo Mata Atlântica e ninguém faz nada. Agora, quando a comunidade constrói uma casa para morar, a Polícia tira debaixo do pau, alegando que é área de preservação ambiental. Vamos votar favorável ao povo debater o ambiente da cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Presidente, eu queria só pedir a Vossa Excelência, que se Vossa Excelência fizer a leitura *ipsis litteris*, ao final do requerimento fala-se *inconsequente*. Eu acho e poderia pedir ao vereador Marcos Henriques que retirasse a palavra *inconsequente*, para que a gente pudesse viabilizar uma aprovação do requerimento, sem o menor problema. Eu acho que essa palavra é muito forte para gente começar a discutir, através de audiência pública, um tema tão importante para a cidade de João Pessoa”. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhor Presidente, por trás de discursos bonitos, muitas vezes, existem intenções eleitoralmente interessadas. E aí, vereador Marcos Henriques, me desculpe a franqueza, mas, da própria leitura do seu requerimento se vê que a intenção de Vossa Excelência é transformar a casa de Napoleão Laureano num palanque eleitoral em favor dos seus interesses políticos, porque Vossa Excelência fala em discutir a política ambiental *inconsequente* da cidade. Que *inconsequência* é essa, vereador Marcos Henriques? A *inconsequência* do prefeito é ter firmado um compromisso na COP28 de plantar 500 mil árvores em João Pessoa. É essa a *inconsequência*? A *inconsequência* do prefeito é ter plantado, até agora, em três anos de gestão, 50 mil [inaudível]... aliando a plantação de árvores ao maior programa de pavimentação da história dessa cidade. É essa a *inconsequência*? A *inconsequência* do prefeito é ter firmado o compromisso e a meta de plantar, apenas esse ano, 70 mil árvores? A *inconsequência* do prefeito é trabalhar pela recuperação de áreas verdes, como ocorre em Dubai, no Aeroclube e no Parque Socioambiental do Roger. É essa *inconsequência*. Portanto, vamos ser claros: não use de discurso bonito para fazer política porque, nesta Casa e na cidade, ninguém é bobo, ninguém é ingênuo”. Em seguida o Sr. vereador Bruno Farias encaminhou voto pela derrubada do requerimento. Registrada a abstenção dos senhores vereadores Carlão Pelo Bem e Fernando Milanez Neto.

Situação: derrubado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Eu queria falar aqui que na COP28 foi trazido números de uma verdadeira devastação de 340 estádios. Eu quero falar de 470 árvores. Eu quero falar da política ambiental de João Pessoa, que não está tendo. Eu quero falar de toda uma



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

estratégia, através de um Plano Diretor, que vai transformar área de preservação permanente em área de habitação. Eu quero falar da mobilidade urbana”. O Sr. vereador Fernando Milanez Neto disse: “Vou reiterar: sou do Partido Verde, defendo toda e qualquer discussão nessa Casa de qualquer matéria e para qualquer assunto. Porém, vou repetir: votei contrário e me abstive do requerimento apenas por entender a palavra *inconsequente* inapropriada para uma audiência pública.”.

O Primeiro-Secretário, vereador Marcílio do HBE, fez a leitura da Mensagem 02/82024 que trata de impedimento de ordem técnica de emendas impositivas.

Pela Ordem, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Que a gente possa tratar essa correção das emendas impositivas com a maior agilidade possível, até porque tem o período eleitoral, tem a vedação do período eleitoral e, se tiver segundo turno, só teria a execução dessas emendas em dezembro”.

O Presidente Valdir Dowsley – Dinho disse: “As emendas foram aprovadas, o que pode acontecer é a correção. Estamos encaminhando esse ofício para cada gabinete para a providência das mesmas. Os vereadores são os interessados pela agilidade necessária devido ao período eleitoral”.

REQ-Votos nº 438/2023, de autoria do Sr. vereador Coronel Sobreira – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente esse assunto é um assunto reincidente nessa Casa. Primeiro, as moções de repúdio. A gente vai repudiar o Conselho, o CONSUNE, na verdade. Essa Casa quer repudiar o CONSUNE da universidade, onde na verdade tirou uma posição de respeito à identidade de gênero da pessoa estabelecida. Existe uma perseguição muito grande aos transexuais, por exemplo, ao usar um banheiro masculino. É dar a opção ao transexual, que tem toda uma perseguição em cima, tem toda uma violência dele escolher qual sanitário ele quer usar. Eu acho que isso é justo, eu acho que isso é justo e eu acho que você repudiar uma atitude como essa é lamentável. Não existe contratempo, não existe nenhum tipo de inconveniente nisso. Então, isso é uma questão de lei, é uma questão de respeito à orientação sexual de cada um. Então, o CONSUNE sabiamente fez, criou essa política e a Câmara quer repudiar. Então, eu quero me colocar contrário a esse tipo de moção, que eu acho que nada mais é do que transfobia de algumas pessoas aqui, nessa Câmara Municipal”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “De fato, essa moção de repúdio, nós colocamos ainda em dezembro do ano passado. Foi colocado hoje no sistema. Mas isso nada mais é, e muito longe disso, caro colega Marcos Henriques, muito longe de transfobia. Nós queremos garantir um direito constitucional das mulheres, direito à privacidade e direito à intimidade. Eu quero garantir isso, não sou eu, é a Constituição Federal. Agora, é muito bacana, eu digo que sou mulher e eu vou lá, entro no banheiro das mulheres. Isso é muito bacana. Pensem nas suas esposas e nas suas filhas e vai e siga o banheiro de acordo com o seu registro civil. Essa é a minha postura, é o requerimento que aqui eu fiz e espero que a Casa aprove”. O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Essa é uma discussão extremamente polêmica e que, inclusive, está tendo essa discussão nesse momento em Barcelona, no julgamento do jogador brasileiro Daniel Alves. Um caso de estupro dentro de um banheiro de uma boate em Barcelona pelo jogador da seleção brasileira. Então, o que a gente precisa discutir? É um assunto que precisa discutir, sim. Eu acho que precisa ser discutido, mas eu acho que precisa primeiro educar o povo brasileiro para poder fazer uso de ambiente como esse. Nós precisamos primeiro pedir respeito às pessoas. Inclusive, as pessoas que procuram esta Casa para debater precisam aprender a respeitar o contraditório, precisam respeitar a fala de cada parlamentar dessa Casa, precisam entender que ninguém ganha debate em grito, se ganha debate em argumentos. E no argumento, eu sempre vou estar pronto aqui para debater com qualquer



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

pessoa. Estamos aqui, funcionários de uma sociedade, mas não tenho medo de grito, falarei, participarei de qualquer debate, mas esse tema não é maduro ainda para existir no nosso país”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Num tempo em que as pessoas estão com a sua identidade de gênero fluida né, uma hora, de manhã, é menina, de noite é homem. De manhã é Maria e de noite é João. Não dá para confiar, não podemos permitir que as nossas jovens na Universidade, nos *shoppings*. Eu já entrei no *shopping* e tinha um marmanjo lá vestido de mulher, todo barbudo. Não é bacana. Eu saí, sinceramente, eu saí, e isso não é transfobia não, é de não me sentir à vontade. Nós precisamos ter os nossos espaços. E os homens, é engraçado né, é tão interessante ver mulheres trans entrando nos espaços masculinos, entrando nos jogos nos espaços femininos, entrando nos jogos femininos, agora a gente não vê homem trans indo para os espaços masculinos. Cadê a igualdade de gênero que eles tanto pregam. Voto sim, isso é uma vergonha, isso é uma decepção, e a gente está vendo os casos de estupro acontecendo e ninguém hoje dá para confiar em ninguém. Nós precisamos, sim, regulamentar, mas não dessa forma, fazendo com que pessoas possam vir a passar por vexames e até perigos”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Primeiro, começar a minha fala dizendo o seguinte, o povo grita lá fora porque não tem voz aqui dentro, porque as portas se fecham para ele poder falar. Então, quando a voz é impedida de falar tem que se gritar para que seja ouvida. Se a Casa abrisse as portas para o povo debater o povo não precisava falar e estar batendo ali. Segundo, dizer que se votar contrário a proposição do vereador Marcos Henriques, essa Casa vai entrar em contradição. Hoje de manhã, ao começar a sessão, um colega, um homem trans, foi entrar e foi impedido porque estava de bermuda, e aí o homem não pode entrar aqui de calça. Se ele foi impedido de entrar, essa Casa aceita a sua condição, que preconceito é esse? Então, eu estou declarando aqui já o meu voto contrário”. O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente Dinho, vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, nós acabamos de ouvir uma mulher falar, nós acabamos de ouvir a única mulher da Câmara de vereadores. Aqui ninguém quer transfobia não, o que nós queremos aqui é o direito da mulher, é a segurança da mulher, vereadores, seja garantido. Uma mulher não pode entrar no banheiro podendo ser vítima de homens mal-intencionados, se dizendo ser trans ou não, e aí não é a questão de escolha sexual, mas de maldade humana, se aproveitando dessa situação para estuprar mulheres como já acontece. Esta Câmara Municipal de João Pessoa ela tem uma obrigação de votar a favor ou nas políticas trans, mas também para defender o direito das mulheres. As mulheres têm o direito de entrar no banheiro com segurança e esse repúdio de vereador Coronel Sobreira é necessário. Essa Casa tem que fazer uma comunicação sim, política. As mulheres hoje estão sendo suprimidas, suprimidas no esporte, suprimidas nas profissões, será que vai ser suprimida também nos banheiros? Será que as mulheres agora serão também suprimidas nos banheiros? Então, o voto de repúdio dessa Casa é um aceno a todas as mulheres da nossa João Pessoa, é a defesa do direito da mulher de poder entrar no banheiro com segurança, e nós temos essa obrigação. Se quiserem entrar com segurança, os trans, que criem um banheiro para eles, mas não que tenha acesso a mulher ali em um banheiro, em uma situação fragilizada poder entrar um marmanjo de barba, de saia, se dizendo homem”. O Sr. vereador Tarcísio Jardim acostou-se ao requerimento. O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Queria enfatizar que devemos respeito às pessoas pela sua condição, pelas suas escolhas e pelas suas naturezas. Me desculpe vereador Sobreira, mas esse voto de repúdio que vossa excelência apresenta não é apenas endereçado ao CONSUNI, esse voto de repúdio está endereçado às pessoas e as pessoas têm liberdade de ser como desejam. Nós temos que ser tolerantes, respeitosos e, acima de tudo, garantir os direitos civis das pessoas. Portanto, votarei contra”. O Presidente, vereador Dinho, disse: “Quem for favorável ao requerimento vai votar agora. Não vai ter declaração de voto”.
Situação: derrubado.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.2 Comentários

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Presidente Dinho, vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa, é com muita alegria que a gente aguarda os próximos dias 16 e 17 de fevereiro, a vinda de um dos homens que mais transformou a política nacional, a vida de um presidente da República que conseguiu subir essa cadeira sem grandes partidos, sem fundo partidário, sem os caciques da política, sem milhões e milhões para ser injetados na sua campanha, foi assim que esse homem ganhou as eleições de 2018. Jair Messias Bolsonaro veio representando o povo brasileiro e essa Casa aprovou o Título de Cidadão Pessoaense através do meu mandato quando esse homem não tinha sequer a casa dos dois dígitos para Presidente da República. Foi esse homem que pelos braços do povo chegou à presidência tendo sido vítima de um atentado contra a sua vida quando uma faca transpassou o seu estômago, e ele sangrou, e ali a democracia sangrou junto com ele porque tentaram matar o presidente da República do Brasil, e esse homem vivo, depois de superar todas as adversidades, depois de enfrentar todos os desafios, depois de mostrar que política que faz com decência, com dignidade, sem corrupção, como fazia o governo de esquerda e como faz o governo do PT. Esse homem chegou à Presidente da República tirando ministérios porque os ministérios não cabem, porque entregar ministérios em prol de apoio político não é democrático, isso é abusivo. Jair Messias Bolsonaro chegou a Presidente da República sem negociar ministérios, Jair Messias Bolsonaro chegou a Presidente da República e nessas suas eleições tentou, rapidamente, subitamente, novamente se reeleger e teve poderes constituídos lutando contra esse homem. Todas as máquinas, todas as forças contra a força do povo, é com essa força que Jair Messias Bolsonaro se tornará cidadão pessoaense porque foi o povo de João Pessoa que deu a esse homem mais de 49% dos votos, já agora, em 2022, e esse homem Jair Messias Bolsonaro, o terror da esquerda, o homem que escancara, o homem que diz sim à vida e diz não ao aborto, o homem que diz não a um inchaço da máquina pública, Jair Bolsonaro, o homem que representa a força da Segurança Pública, Jair Bolsonaro é este homem que sempre lutou pelo povo e pelo povo continua, o homem que vai às ruas e multidões o acompanham porque o povo se sente representado por ele”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Senhoras e senhores, que dia triste. A primeira sessão na Câmara Municipal, companheira Manu, e os vereadores estão sendo cerceados de realizar um debate público aqui na nossa cidade. Primeiro a mobilidade urbana, não, mas o dinheiro, o valor já foi concedido. Gente, os estudantes têm o direito de vir discutir aqui na Casa, o vereador tem o direito de solicitar uma audiência pública para discutir, seja qual for o assunto, e a própria gestão tem o direito de vir aqui colocar o seu ponto de vista, assim é a democracia. A primeira sobre mobilidade urbana e a segunda sobre o meio ambiente. Está ali a companheira Manu que é lá da região do Cuiá, que tem o seu rio agredido, ali no Cuiá e adjacências totalmente devastado por uma política inconsequente, é inconsequente Bruno, sabe por quê? Porque a devastação que está sendo feita na nossa cidade é irresponsável. Ali nas 3 Ruas devastaram três ipês amarelos, três. Iriam devastar mais três, a sorte foi que nós mobilizamos a comunidade e ali chegou depois a SEMAM e disse não, não é para cortar não porque isso aqui é protegido por lei, para você ver. Ali na Ruy Carneiro tem 45 árvores que vão ser suprimidas. João Pessoa está se tornando uma cidade quente. São 470 árvores que foram tiradas, suprimidas da nossa cidade, fora as outras que são autorizadas aí e nós não temos o direito de trazer ambientalistas, de trazer a universidade. Isso aqui não é para fazer politicagem não, Bruno, não é politicagem não, isso aqui é debater um ponto de vista. Se você for colocar todo o ponto de vista adverso como se fazer politicagem, você não vai aceitar nunca o contraditório, porque toda vez que se



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

sabe que se perde um debate se diz que é politicagem. Acho que essa estratégia, esse método, é um método que eu não concordo, que eu trago o argumento. Eu trago argumentos para cá e argumentos consistentes e a prefeitura pode trazer aqui a SEMAM, a SEDURB, pode trazer todo mundo. Fico aqui muito triste com esse dia, é um dia em que o direito do vereador foi vilipendiado, e isso tinha acontecido há dois anos atrás e agora volta com muita força. Eu temo Bruno, que o tema que se traga para cá, se não for de concordância do governo, não se bote sob o argumento de politicagem. Isso é triste para a nossa Câmara Municipal e eu queria discordar dessa estratégia da prefeitura de fechar as portas para os temas polêmicos da cidade. Enquanto isso, parece que vivemos na Dinamarca, na Suíça, na Nova Zelândia, onde tudo funciona, e a verdade jamais vai aparecer”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Sr. Presidente, Srs. parlamentares, existe uma expressão muito famosa chamada ‘lobo em pele de cordeiro’. Eu poderia fazer o paralelo dessa expressão com o requerimento do vereador Marcos Henriques: requerimento democrático em pele de palanque eleitoral. A politicagem foi tão forte, vereador Marcos Henriques, que V. Ex.^a sequer teve o cuidado de escondê-la, porque no requerimento V. Ex.^a pretendia debater a política ambiental, entre aspas, inconsequente da gestão municipal. Se isso não foi politicagem, eu não sei o que é. V. Ex.^a não queria promover um debate, V. Ex.^a queria realizar um massacre, porque V. Ex.^a já tem o juízo de valor cristalizado no próprio requerimento, porque V. Ex.^a atribui à política ambiental da Prefeitura Municipal de João Pessoa o adjetivo de inconsequente. Inconsequente, vereador Marcos Henriques, é não querer enxergar a realidade, a realidade de uma gestão que ganhou, por duas vezes consecutivas, o prêmio *Tree Cities of the World*, prêmio que é conferido pela FAO e pela fundação *Arbor Day*. O que V. Ex.^a não quer enxergar é que a prefeitura está fazendo a maior política de arborização da história dessa cidade. Nesses três anos, já foram distribuídas, repito, 70 mil mudas de árvores, em canteiros, em praças, em escolas, em CREIS, nas casas das pessoas, acompanhando o maior programa de pavimentação da história de João Pessoa: 1.500 ruas até o final do ano de 2004. E os moradores das ruas que desejam ter uma árvore e cuidar delas, a prefeitura oferece. O que V. Ex.^a não quer enxergar é que foi essa prefeitura quem potencializou dois viveiros municipais, o já existente e um agora no Parque Parahyba II. O que V. Ex.^a não quer enxergar e atribui como inconsequente é que essa gestão está requalificando várias áreas verdes. Está sendo assim em Dubai, no Aeroclube, no Parque Socioambiental do Róger, no Parque das Águas, no Parque Cuiá. É essa a gestão que tem o reconhecimento de órgãos internacionais, e esse reconhecimento, me desculpe, está muito acima do seu juízo de valor. Muito obrigado”.

O Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “A sessão, no dia de hoje, nos dá o tom do que nós vamos assistir nos próximos dias na Câmara Municipal de João Pessoa. Precisamos estar todos vacinados com relação as proximidades do pleito eleitoral para que possamos garantir à população de João Pessoa uma palavra tanto falada aqui, no dia de hoje, que se chama respeito. O contribuinte que paga os seus impostos e que banca a existência desta Casa está a exigir, de nós, produção. Exigir que possamos estar fazendo aquilo que aqui fizemos um juramento, para trabalhar pelo povo de João Pessoa e trazermos propostas, sugestões ao Executivo para que possamos dar uma melhor qualidade de vida ao pessoense. E nós estaremos aqui atentos a isso, para que o nosso mandato continue até o último dia deste mandato, até que o povo de João Pessoa decida sobre o destino do vereador Bosquinho e de todos os outros que aqui se encontram. Eu venho agora, no último ano dessa legislatura, reafirmar de público o nosso compromisso com o trabalho e com vários temas que a cidade precisa debater, como saúde pública, mobilidade urbana, iluminação em LED e acessibilidade, respeito ao idoso, ao



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cadeirante, à criança, ou seja, uma política de cidadania para nossa cidade. Mas o que me traz no dia de hoje é trazer o nosso pesar, o nosso sentimento, nos somar a dor, nesse instante, da família Queiroz, e dizer que o legado do nosso querido Queiroz, assim popularmente conhecido, foi diretor, ajudou muito na construção da Prefeitura Municipal de João Pessoa, quando trabalhava ainda na Emlur. Vai do fundo do nosso coração o nosso voto de pesar, nesse instante, à toda família enlutada. E lembramos, Senhor Presidente, que precisamos ter essa consciência: já passamos várias vezes por esse momento aqui e ano de eleição é um ano que nós precisamos, primeiro, ter o compromisso da manutenção do quórum e da realização dessas sessões, e ter o compromisso com a cidade de João Pessoa. De cada um, na sua liberdade dos seus mandatos, fazer aquilo que acha que há de direito, mas com o compromisso reafirmado de trabalhar pela cidade. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo disse: “Bom dia a todos. Na verdade, nós estamos ocupando aqui hoje para agradecer durante todo esse tempo, nós estamos retomando hoje aos trabalhos da Casa. E, durante todo esse recesso, estivemos atendendo à população da cidade de João Pessoa. Eu quero aqui agradecer aos que ficaram durante todo esse tempo participando do mandato, acompanhando o mandato. É gratificante tudo isso e nos fortalece para que a gente continue, cada dia mais, à disposição de contribuir, através do nosso mandato, com a população da cidade de João Pessoa. E fazer um destaque, senhor Presidente, confesso para todos e todas que eu nunca vi na minha vida aqui em João Pessoa, cheguei aqui com treze anos de idade, tanta gente feliz, tantas festividades que aconteceram na cidade de João Pessoa. Toda a cidade de João Pessoa ocupada com turistas, a rede hoteleira sem uma vaga sequer de leito para receber as pessoas de outros estados e de outros países. Temos que ter o reconhecimento. A administração do prefeito Cícero Lucena realmente fez a diferença na vida das pessoas e está fazendo em relação a você sentir que João Pessoa é uma cidade gostosa, uma cidade agradável. E esta parceria, governo do estado e prefeitura municipal de João Pessoa, levou, sim, está levando a alegria, está levando uma condição de vida melhor, qualidade de vida melhor. Por que está acontecendo isso? Porque nós estamos presenciando e vendo. Não é coisa que ninguém percebe, não. Então, hoje, orgulha você dizer que mora na cidade de João Pessoa lá fora. Eu vi aqui na rede hoteleira, não teve um espaço, veio um time do Rio de Janeiro, Flamengo, jogar, teve que ficar em outra cidade porque a cidade de João Pessoa hoje é o destino mais procurado do nosso país. Então, aqui, eu quero agradecer a todos que fazem o turismo da cidade de João Pessoa, do estado, a todos que fazem a cultura, a todos que estão empenhado e trabalhando, fazendo com que a cidade de João Pessoa tenha hoje o metro mais caro do país. Tudo isso são investimentos, tudo isso é trabalho planejado. No dia de hoje, iniciar esta legislatura deste ano, fazendo esse destaque do orgulho, da alegria de dizer que a cidade de João Pessoa é diferente e essa diferença ela é feita exatamente pelas pessoas que têm compromisso e comprometimento com uma cidade cada vez melhor. Parabéns a todos vocês. Essa é a nossa fala no dia de hoje. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Serei breve, porém gostaria a princípio parabenizar o prefeito de Cícero Lucena pela ordem de serviço do complexo turístico esportivo para inclusão social, onde existe um trabalho da AC social na beira-mar do Cabo Branco, um belíssimo trabalho. No mandato passado nós cobramos essa acessibilidade que viesse a ser construída pela prefeitura, que não veio, e nesse mandato o prefeito Cícero Lucena está dando esse presente para a cidade, trazendo mais inclusão para todos, então quero deixar aqui registrado o nosso agradecimento. E tive uma reunião com o amigo Gilmar onde ele nos solicitou o início da pavimentação de algumas ruas no loteamento do Presidente Médici, nos Funcionários IV, que já foi assinada a ordem de serviço, mas até o momento



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

não iniciou, então são as ruas: Severino Pacífico da Silva, Rua Alzira Gomes de Lima, Rua Maria Luiza Aranha Cavalcante, Rua Manoel Luiz dos Santos, Rua Manoel Francisco Feliciano, Rua Benedita Rodrigues Vasconcelos, Rua Nelson dos Santos. Então, pedir uma atenção especial da SEINFRA, do Secretário Rubens, para que venha a ser executado essas demandas. Por hoje é isso senhor Presidente. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Trago um tema que já falei nesta tribuna. Tem algo mais incômodo para nós do que o telemarketing? Todos os dias parece que adivinham a hora para oferecer produtos a nós consumidores. Ontem eu me encontrava em uma solenidade e fui procurado por um cidadão que me mostrava a tela do celular. Quantas ligações insistentes para vender ou apresentar um produto. Coincidência ou não, logo após que tivemos a conversa, que ele me repassa esta tela, vem para mim a ligação de um telemarketing da OI me oferecendo produtos. Na hora inconveniente de uma solenidade, na hora do almoço. E eu busquei informações nos órgãos de defesa do consumidor, pasmem, mesmo tendo uma legislação federal acerca da matéria, as empresas começam a burlar. Por que? Há uma legislação estadual que obriga que essas empresas sejam 0303, para que o consumidor identifique ou não, e possa pedir para ‘o não perturbe’ e se cadastrar perante a ANATEL. Mas eles começam a fazer através de celular e oferecer sistematicamente esses produtos. Chato, abusivo e inoportuno. Tivemos aqui uma CPI acerca da internet e dos fios. Por que não abrir uma CPI em cima desta questão? Estou levantando dados porque é uma perturbação sistemática ao consumidor”.

O Sr. vereador Márcilio do HBE disse: “Bom dia a todos telespectadores, bom dia as pessoas aqui presentes na galeria, bom dia aos vereadores. Presidente Carlão, eu subo aqui hoje a tribuna para fazer um breve relato sobre o que vem acontecendo na Via Folia. Primeiro, subo aqui a tribuna da Câmara para falar um pouco sobre o que está sendo a Via Folia, um projeto que nós apresentamos, um projeto de lei que tentaram, de toda forma, lá fora, polemizar, é hoje uma realidade. É uma realidade que transformou o pré-carnaval de João Pessoa para melhor. Até aqui, foram quatro dias de folia com várias apresentações, e de sexta-feira até ontem, temos muito a pontuar sobre este evento. Primeiro de tudo, sobre a segurança dos foliões. Pela primeira vez na história do pré-carnaval de João Pessoa tivemos barreiras de revistas, monitoramento por drone e câmeras de reconhecimento facial, as pessoas, toda a sociedade que está frequentando sabe, presença e vê que tem sido um trabalho de grande valia por parte de toda equipe de segurança que compõe a segurança do governo do estado, através da Polícia Militar, a segurança da Guarda Municipal da prefeitura e que vem realizando um grande trabalho quanto a isso. Mas eu também quero dizer que aquelas pessoas que adentram a Eptácio Pessoa tinham que passar pelo detector de metais, além de ser proibido de entrar com garrafa de vidro, isso possibilitou uma diminuição considerável de ocorrência durante o desfile dos blocos, até porque, as garrafas ao caírem, quebravam e cortavam qualquer folião que estivesse próximo. Outro ponto de destaque é a decoração da avenida que há muito tempo não contava com uma estrutura belíssima de cores e símbolos carnavalescos, coisa que encanta a todos que passam por ali. Além disso, gostaria de falar da organização da avenida, impecável, todos os membros do comitê da Via Folia, isso traz dentro do projeto de lei a criação do comitê gestor, vereador Marcos Henriques, aonde eu gostaria aqui de parabenizar a todos, dessa forma rápida, mas que grande reconhecimento, de grande valia. E dá para fazer mais e melhor com o tempo, nas próximas edições temos a certeza que a organização e disciplinamento será preservado, será mantido, e um dos poucos também de equilíbrio será a busca de patrocinadores isentando o poder público cada vez mais do custeio desse evento e tornando assim o evento maior e de mais confiança. Espero que amanhã, as Muriçocas do Miramar, faça um grande



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

desfile encerrando com chave de ouro a folia de 2024 e abrindo os trabalhos para 2025 que será ainda melhor e mais bonito. Portanto, aqui agradeço a todos que fazem parte desse evento e quero dizer que vamos continuar curtindo um grande pré-carnaval e o melhor pré-carnaval do Brasil, um abraço a todos”.

1.3 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas a seguinte matéria:

ITEM 01: PRE 39/2024

Autoria: Mesa Diretora

Assunto: FICA CONVALIDADO O ATO Nº 01/2024 DA MESA DIRETORA QUE CONCEDEU LICENÇA AO VEREADOR MIKIKÁ LEITÃO PARA CUIDAR DE INTERESSE PESSOAL.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 23; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 03.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Queria voltar três assuntos. Primeiro assunto é a falta de autonomia, a tentativa de calar os vereadores quando proíbem que uma simples sessão, que uma simples audiência pública para discutir temas que a cidade precisa seja realizada. Primeiro a mobilidade urbana, a mobilidade urbana que se transformou nessa guerra, aumenta-se a passagem de ônibus, quando a discussão deveria ser aqui na Câmara Municipal se leva para um Conselho e o Conselho que, segundo denúncias, é um Conselho tendencioso, um Conselho viciado onde a voz dissonante da Universidade fica totalmente sem ter nenhum tipo de oportunidade de voz, de mudar o resultado. Onde tem um Conselho que a maioria são órgãos, secretarias da Prefeitura Municipal e entidades. Ainda coloquei duas leis neste dia de hoje, além do Passe Livre, tanto lei ordinária quanto projeto de lei indicativo, como também a questão do geladinho, nós não podemos esquecer que o geladinho destila preconceito quando proíbe pessoas com deficiência e também pessoas idosas de entrar. Esse geladinho é algo inimaginável na nossa cidade. Quem não se lembra das promessas do prefeito Cícero Lucena de ar condicionado e wi-fi no transporte coletivo? Aí quando vamos para a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

prática, a coisa muda. Aí se cancela uma audiência pública e, no mesmo dia, vai se homenagear o ex-presidente Jair Bolsonaro, o presidente que acabou com o nosso país. Presidente irresponsável, presidente que pelos números que são apresentados mostram um presidente sem conteúdo, um presidente que tirou o dinheiro da Universidade, o presidente que diminuiu o dinheiro da Saúde, um presidente que em nada contribuiu com o desenvolvimento do nosso país. Não tinha diálogo, era uma gestão isolada do resto do mundo, era um país que se isolou através de uma política que tinha um presidente que mais parecia um leproso, ninguém queria encostar naquele presidente porque ele não passa confiança. Aí tivemos uma fuga de capitais, tivemos um presidente que não sabia absolutamente nada, ele não tinha cognição e tinha secretários e ministros que nada tinham a ver. Tinha um ministro representante do Zumbi dos Palmares, racista, negro. Como pode isso? Você tinha um ministro da Fazenda que vendeu os 10% das ações do Banco do Brasil, os títulos do Banco do Brasil ao banco dele, o BTG. E aí a justiça está investigando a questão do enriquecimento ilícito. 110 imóveis, onde pagou com dinheiro vivo 57 deles, a justiça está investigando e espero que a justiça possa colocá-lo onde realmente ele deveria estar, não recebendo título em Câmara Municipal, mas deveria estar preso pelo mal que fez a nossa nação, por ter transformado a nossa nação em um ambiente de ódio entre a família, porque a sua prática, a sua voz é uma voz de ódio, é uma voz que só destila aquilo que ele tem no coração, preconceito, discriminação, ódio no coração e aqui vai ser homenageado na Câmara Municipal, Jair Messias Bolsonaro, mas tem muita gente que gosta e eu deixei de discutir com bolsonarista, eu deixei de discutir porque a pessoa que não se sensibiliza com a tortura, nenhum argumento que eu apresentar vai ser plausível, só por isso. Então falo também da segunda audiência pública que é fruto de um trabalho bastante forte da nossa gestão, do nosso mandato no que diz respeito ao meio ambiente. Temos andado nessa cidade de maneira preocupada com a supressão de árvores, com a derrubada, preocupada com os pontos de calor em nossa cidade, preocupado com o Plano Diretor que foi aprovado e que vai transformar a área de preservação permanente em áreas habitacionais, onde temos tantas oportunidades, tantos lugares para se construir, mas se quer construir, se quer fazer como fizeram no final da Ruy Carneiro, onde pegaram uma área de preservação ambiental e derrubaram aquilo tudo, uma área que representa uma falência e mais do que isso, uma área de Mata Nativa, é isso que querem transformar a nossa cidade. Uma cidade que está quente não é só por conta do efeito estufa, João Pessoa é uma cidade que era verde e nós estamos perdendo esse verde. Ah, mas a gente está replantando! Companheiro vou lhe dizer uma coisa, existe uma coisa chamada dióxido de carbono, cada árvore adulta derrubada e você planta uma nova, demora de 15 a 20 anos para que o dióxido de carbono seja o mesmo que uma árvore adulta e é o que vai combater o efeito estufa. Isso eu aprendi com as pessoas da Universidade que estão preocupadas com a supressão de árvore. Semana passada tivemos atividade na Ruy Carneiro, onde vários ambientalistas foram lá para evitar que 45 árvores sejam suprimidas, que é o que a prefeitura quer fazer, derrubar 45 árvores. Já queria fazer na UPA nos Bancários, lógico todos queremos que a UPA seja construída, mas não derrubando 17 árvores onde você tem espaço para fazer a UPA. Foi necessário que a gente fosse lá demonstrar nossa indignação, deixaram de cortar algumas árvores, mas essa gestão para que ela deixe de cortar, a população precisa se mobilizar, a população dos Bancários das 3 Ruas se mobilizou porque iriam derrubar ipês amarelos, não derrubou porque a população foi lá, a população reivindicou chamou nosso mandato e a gente estava lá, senão iria ser derrubado. Então você chega dentro de uma obra importante que é a qualificação dos Bancários, o Parque Linear, mas por que derrubar as árvores? Por que esse tesão em derrubar as árvores? Essa é a pergunta que faço me indignando com a política ambiental da cidade de João Pessoa. O vereador falou da COP28 e lá na COP28 foi desmascarado, um ambientalista desmascarou o prefeito perguntando sobre a área de 340 campos de futebol que foi



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

devastada. Se você for no site do UOL hoje, João Pessoa está na capa por um parque aquático que derrubaram 12.000 hectares, pode abrir o UOL. Nós queremos que tenha parque aquático, queremos que tenha tudo, agora se você não olhar para o ambiente e atropelar tudo, você vai ter um benefício onde as pessoas com poder aquisitivo maior vão para o parque aquático, mas nossos filhos e netos futuramente vão sofrer na pele, está aí a devastação, o meio ambiente que está sendo secundarizado em detrimento de grandes obras. É este alerta que trago neste primeiro pronunciamento do ano aqui na Câmara Municipal”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto, disse: “Bom dia a todos e todas, vereador Carlão, quero começar minhas palavras me acostando também ao seu pensamento, acho que essa Casa aqui, o mínimo que possamos fazer é debater, inclusive, no requerimento do vereador Marcos Henriques, eu justifiquei meu voto contrário por uma palavra que eu pedi, inclusive, para que fosse suprimida pelo autor, para que eu pudesse me sentir confortável de fazer a discussão. O meio ambiente é um assunto extremamente importante, sério, precisa ser debatido nessa Casa, na Assembleia, na Câmara Federal, no Senado Federal, em qualquer lugar, até porque um assunto que vai nos dar condições de ter uma qualidade de vida melhor. Então, todo e qualquer debate que essa Casa precisa fazer, seja necessário fazer, contará com o mandato que eu represento, e muito mais do que o mandato que eu represento, contará com minha voz, com a minha fala e com a minha participação. Já tive a oportunidade de dividir esse Poder Legislativo, em momentos passados, onde eu era líder de governo, e mesmo assim, eu vinha para qualquer debate e não fugia, inclusive, ao lado de Vossa Excelência, de fazer um debate que as pessoas esperam que a gente faça, ganhando ou perdendo no debate, mas participando dele. Um dos assuntos, vereador Carlão, que me traz aqui na tribuna, na manhã de hoje, é um absurdo ou mais um absurdo sendo cometido pelo Centro Universitário – UNIPÊ, que agora se acha no direito de além de cobrar uma das mensalidades mais caras aos estudantes do estado da Paraíba, os estudantes de João Pessoa, agora, querer cobrar estacionamento. Mensalidades de algo em torno de 12.500, 13.000 (treze mil reais), no curso de Medicina, até mensalidade de 2.000, 2.500, 3.000 (três mil reais), e aí, me vem a memória de quando eu me formei naquele centro universitário, e vem a memória de Padre Marcos Trindade, de professor Loureiro, de tantos homens e mulheres que passaram e organizaram aquele centro universitário, de Osvaldo Trigueiro do Vale, um dos grandes construtores daquele centro universitário. E agora, olhar um grupo de fora comprar, tentar fazer daquilo, meramente, não mais um centro de educação, mas um centro de arrecadação econômica, um centro não mais de educar, mas apenas formar, de entregar diplomas, sem critérios, sem absolutamente o cuidado e a visão tida e havida por parte daqueles que ali fundaram aquele centro de educação. Quero aqui, vereador Carlão, fazer um agradecimento todo especial ao gesto que o vereador Guga teve com o nosso mandato, trouxemos o tema, apresentamos o projeto que por questões de segundos tinha sido protocolado primeiro o dele do que o meu, o vereador Guga mais uma vez dá um gesto de amizade, de carinho e de respeito ao meu mandato, a minha pessoa, e eu quero fazer um agradecimento público a ele, ele retirou o projeto e deixou prosseguir o meu projeto, para que a gente possa, vereador Carlão, de forma urgente, fazer a aprovação desse projeto. Recebia, hoje, pela manhã, alguns argumentos: *‘não, a constitucionalidade, ou não a constitucionalidade, a livre iniciativa’*. Não existe livre iniciativa aonde a gente está fazendo ou tentando fazer uma venda casada, uma venda casada de uma mensalidade das mais caras do nosso país, e você, além de estar sangrando o estudante, querer sangrar também cobrando o estacionamento, e tem um agravante, quem conhece a história da Paraíba sabe que ali era



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

uma entidade filantrópica, inclusive, com a área doada pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, área nossa, e hoje, vem um grupo de São Paulo, acha pouco que já cobra e ainda vem querer sangrar ainda mais os estudantes do nosso município, do nosso estado. Vereador Carlão, essa Casa precisa votar de forma imediata. Eu fiz lembrar, hoje, nos meios de comunicação, que igual projeto já existe, em São Paulo, e eu fiz lembrar ainda mais, se nós temos, a prefeitura municipal é quem dá o alvará para aquele estabelecimento, a prefeitura também pode cancelar o alvará. Nós não podemos dar um alvará para uma universidade, de quase quatro ou cinco mil alunos, sem ter, no mínimo, a garantia de onde vai se estacionar, tem que se ter, pelo menos, aos redores do centro universitário aonde se vai estacionar, qual o critério é esse de no primeiro dia de aula os alunos tomarem conhecimento de uma cobrança de estacionamento? Naquele centro universitário, vereador Carlão, tem pessoas que chegam ali sem ter a garantia do dinheiro de um almoço, que passa seis meses sem pagar arrecadando ajuda para poder estudar, para poder ter direito ao conhecimento, será que é essa educação que as pessoas esperam? E ainda querer tirar ainda mais de quem pouco tem. Então, na verdade, esse projeto na Casa, esse projeto, eu vou pedir de forma carinhosa, cuidadosa, zelosa, a todos os vereadores que compõem essa legislatura, para que a gente possa aprovar esse projeto pensando que amanhã isso pode ser feito com o neto da gente, que pode ser feito com filho da gente e que a gente tem que acabar, vereador Carlão, com o consumismo excessivo, quanto mais tem, mais quer, quanto mais cobra, ainda é pouco, se compra mais naquela cultura irresponsável, vereador Junio Leandro, de se cobrar de quem menos tem, de sangrar ainda mais quem menos tem. Então, eu peço aos colegas vereadores só que a gente possa fazer a tramitação mais urgente, fazer a tramitação mais rápida, de fazer a aprovação dessa matéria em um curto período de tempo, vereador Junio, para que os estudantes no Centro Universitário – Unipê, da Maurício de Nassau, da Famene, da Facene, da Universidade Federal da Paraíba, da UFCG, do Uniesp, de qualquer universidade, tenha o direito de estudar e pagar sua mensalidade e ter o direito mínimo de poder ter estacionamento assegurado porque aquelas instituições que muito já recebem para ensinar e para dar garantias de qualidade. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

3º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Junio Leandro, disse: “Aproveitando o tema do vereador Milanez, o tema de cobrança de taxa de estacionamento por parte de universidades a estudantes está em alta devido ao fato ocorrido na Unipê, porém, em 2021, o nosso mandato protocolou um projeto de lei proibindo essa prática, bem antes, bem antes da Unipê fazer isso, e a CCJ derrubou. Então, eu queria dizer que em 2021, o PLO de número 218 foi protocolado nesta Casa: dispõe sobre a proibição de cobrança de estacionamento por parte das instituições de ensino aos alunos devidamente matriculados nas entidades de ensino na cidade de João Pessoa e a comissão de Constituição e Justiça dessa Casa derrubou esse projeto e agora que a Unipê começa a cobrar o tema volta a estar em evidência, vereador Milanez, a gente protocolou em 2021. Mas eu queria também falar a respeito do que aconteceu aqui na Casa no dia de hoje. É incrível, é incrível o medo de alguns vereadores de trazer a população para cá para debater os temas importantes para a cidade de João Pessoa. Veja só o que acontece, nós protocolamos hoje um pedido de audiência pública para que a população viesse aqui e a SINTUR mostrasse a planilha de gastos para expor o porquê do aumento abusivo nas passagens de ônibus haja vista João Pessoa hoje ser praticamente a primeira colocada no maior preço de passagem de ônibus. E citei como exemplo a cidade de Fortaleza, que é uma metrópole quatro vezes maior que João Pessoa, e o preço é R\$4,50 e estudante tem passe livre, estudante na maioria das capitais do Nordeste tem passe livre, e em João Pessoa, o estudante além de pagar, o cadeirante na maioria das vezes não tem condição de pegar um transporte porque aquele aparelho não funciona. Então, quero dizer a minha indignação em proibir,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

em proibir que o povo possa participar da audiência pública, em contrapartida, no dia que a gente iria discutir os problemas da cidade de João Pessoa, foi aprovado um projeto, um requerimento para que entregasse o título de cidadão pessoense a Jair Bolsonaro. Então, era isso que eu queria falar e dizer que nosso mandato está atuante e está na luta. Obrigado”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Quero dizer que a Câmara Municipal de João Pessoa tem uma grande obrigação. Eu fui indagado sobre o meu projeto de lei de segurança digital nas escolas. A questão que me falaram foi: vereador, o projeto de segurança digital nas escolas traz um debate que é em favor da proteção dessas crianças. A gente luta para que essa conscientização dos meios tecnológicos não traga um prejuízo para a criança ou para o jovem, porque hoje crianças e jovens têm acesso a celular e a gente precisa trazer essa conscientização para proteger e para informar que a tecnologia está no cotidiano das pessoas, mas também está no cotidiano dos homens maus fazer maldade. E aí, a gente precisa proteger esses jovens e essas crianças contra *cyberbullying*, contra captação de dados de maneira ilegal, contra o assédio ou o abuso sexual virtual, a gente precisa precaver e proteger nossas crianças e jovens para dizer a elas que nem tudo deve ser escrito ou falado nas redes sociais, ou seja, uma consciência do debate da tecnologia no cotidiano das pessoas. E a pergunta que me fizeram foi: mas, vereador, por que nas escolas municipais? Esse projeto pode ser transferido também para as escolas privadas? E aí, isso traz um outro debate, vereadores, porque existe uma desigualdade desses ensinos, mas também uma desigualdade tecnológica. As crianças e jovens que fazem uso da escola privada, elas têm mais acesso à tecnologia, porque elas podem ter um celular, podem pagar a mensalidade da internet, em detrimento daqueles jovens da escola pública. Então, a gente, além do debate da segurança digital, tem uma grande missão, e o prefeito da cidade, os vereadores dessa Casa, em tentar superar a desigualdade que existe nesse meio tecnológico. E aí, por que trazer esse debate agora? Eu não coloquei a obrigatoriedade das escolas privadas porque esbarro em mim em uma barreira ideológica. Eu entendo que o setor privado, as empresas, elas têm o seu mecanismo de estudo e de liberdade para atuar, de liberdade para agir, e por isso que a obrigatoriedade não foi para as escolas privadas, mas, em razão do risco, em razão dos crimes cibernéticos, dos abusos sexuais virtuais, a gente precisa comunicar às escolas privadas, e aí cabe a nós, que é preciso elas fazerem também o processo de conscientização. E aí, vereador Milanez, vendo a sua fala, eu trago aqui novamente, eu tenho uma barreira ideológica, que é a livre iniciativa, o livre mercado, a possibilidade das empresas fazerem e gerenciarem com liberdade ao seu modo de agir, mas essa iniciativa do livre mercado precisa estar dentro de um processo de não conflito de leis. E a partir do momento que existe uma lei consumerista que diz: olha, não pode haver venda casada, será que o livre mercado está sendo aí, nesse momento, legal, leal? Então, vereador Milanez, quero dizer aqui que estou disposto, inclusive, a rever as minhas barreiras ideológicas do mercado, desde que esses conflitos legais e constitucionais sejam para o benefício do estudante. Eu estudei na Unipê, eu só consegui terminar a minha universidade porque tinha direito à meia bolsa, por fazer parte do movimento estudantil e do esporte daquela universidade. Muitos não têm isso e pagam mensalidade de R\$ 2.500,00, de R\$ 2 mil reais. Um esforço gigantesco para pagar uma mensalidade, e ainda ter que pagar estacionamento? Nessa Casa nós teremos esse debate, e quero dizer que eu estou disposto a ser a favor de uma lei consumerista que protege o consumidor. E diferente dos ensinos de universidades federais, onde lá estão os alunos que fazem os melhores cursinhos, tem as melhores possibilidades de ensino, as escolas privadas é onde estão as pessoas também mais humildes, mais necessitadas, que precisam de uma bolsa para terminar os seus estudos. Então, a gente vai precisar fazer esse debate e ele não pode ser



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

explorador. A livre iniciativa não pode ser exploradora, o capitalismo não pode ser exacerbado, eu sou a favor do capitalismo, mas o capitalismo não pode ser exacerbado ao ponto de sangrar as pessoas, e estamos prontos para debater e, a partir daí, buscar o melhor entendimento para os alunos da Unipê. Mas eu trago também um outro debate. Eu escutei aqui falarem do presidente da República Jair Messias Bolsonaro, acusando-o de torturador. Um homem que nunca foi condenado por tortura, mas chamaram ele de torturador, um homem que nunca estuprou ninguém, chamaram ele de estuprador, um homem que não fez corrupção e, mesmo assim, o tornaram inelegível. Um homem que chegou a presidente da República sem fundo partidário, sem os grandes recursos, sem os grandes caciques da política, que chegou à presidência da República tendo a esquerda atentado contra a sua vida, esse homem chegou à presidência da República pelos braços do povo. Esse homem, ainda quando não tinha a casa dos dois dígitos para presidente da República, eu apresentei o Título de Cidadão Pessoaense a Bolsonaro. Uma grande batalha, uma grande luta, por quê? Porque esse homem, ele é a voz, Bolsonaro é a voz da direita conservadora, ele ressuscitou valores dentro da política, valores esses que a esquerda havia roubado, suprimido, corrompido, arrasado, destruído pelo meio do mensalão e do petrolão, que todos sabem que era dinheiro de corrupção para comprar o Congresso Nacional. Essa é a maneira corrupta da esquerda governar. E Jair Bolsonaro chega nos braços do povo e tira tudo isso. Aqueles ministérios aos montes para dar para os seus amigos, os ministérios aos montes que o PT fazia, Bolsonaro cortou em quase a metade. Quem é que não lembra aqui? E o presidente, que deixou nas contas públicas do Brasil... Você que está em casa, mãe de família, pai de família, você sabe o que é um superávit? Vou dizer para você. Bolsonaro deixou, de superávit, nos cofres da União, do governo federal, mais de R\$ 50 bilhões de reais. Superávit é quando você paga todas as contas da sua casa, imagine isso, você pagando todas as contas da sua casa e, ao final, sobrar dinheiro para você comprar muitas outras coisas: um carro, uma melhor escola para o seu filho, um melhor plano de saúde, para você comprar a viagem que você quer para sua família. Superávit é isso, é você pagar as contas da sua casa inteira, paga tudo, a educação, o plano de saúde, e sobra dinheiro para você gastar com outras coisas, para você empreender, para você abrir um negócio para sua família, para o seu filho. Bolsonaro deixou nas contas R\$ 50 bilhões de reais. E você sabe o que foi que o governo corrupto fez, do PT? Um governo corrupto, que foi condenado por corrupção e que o Brasil recebeu mais de R\$ 5 bilhões de reais, fruto de corrupção, esse dinheiro carimbado, o Brasil retornou para os cofres dele mais de R\$ 5 bilhões de reais, fruto de corrupção que a esquerda fez, que o governo de esquerda fez, que o PT fez, que Lula fez, que Dilma fez. Está demonstrado nos autos, ninguém pode negar. É esse homem que vem receber o Título de Cidadão Pessoaense, o homem que conseguiu mostrar, desnudar, desmascarar a maneira corrupta que a esquerda trabalha. Bolsonaro receberá o título de cidadão pessoaense que foi apresentado por mim lá atrás, em 2017/2018, Bolsonaro virá representar a direita conservadora na nossa cidade e todos aqueles que deram quase 50% dos votos a Bolsonaro no segundo turno para presidente da República. Essas pessoas são todas convidadas a ver de perto o homem e a representação política da direita conservadora mais influente no mundo, não é só no Brasil não. Bolsonaro, aonde vai, ele arrasta multidões porque as pessoas veem nele valores na política que ainda hoje a gente precisa, principalmente hoje. Bolsonaro será pessoaense, no dia 16 de fevereiro, aqui na Câmara Municipal de João Pessoa”.

Em aparte, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Vereador Carlão, V. Ex.^a precisa lembrar das coisas, que V. Ex.^a anda muito esquecido quando fala de Bolsonaro. V. Ex.^a parece que esqueceu que, na época do petrolão, o partido mais corrupto, o partido líder na corrupção era o PL, o partido que V. Ex.^a é militante, é afiliado, o PL. Isso aí, V. Ex.^a, quando falar do PT, fale primeiro do PL, o partido mais corrupto do petrolão, do partido que roubou, não esqueça de falar isso da próxima vez. E a outra



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

coisa, vereador Carlão, V. Ex.^a tentar falar aos desavisados. V. Ex.^a sabia muito bem que a previsão orçamentária para 2024 era deficitária, V. Ex.^a sabe que o presidente que V. Ex.^a defende gastou o dinheiro da população comprando voto na campanha eleitoral, que ele perdeu. É o dinheiro da farmácia popular, que Bolsonaro deixou morrer o pessoal com câncer, o pessoal com diabetes, cortou 60%. É o Bolsa Família, que na época o presidente Bolsonaro deu até para militar. Foi muito dinheiro que foi usado no final do ano e que teve que se fazer aquele PL da transição, V. Ex.^a sabe muito bem. E V. Ex.^a sabe também que os precatórios que foram deixados pelo seu presidente, quase...” O discurso foi interrompido devido ao esgotamento do tempo regimental para aparte.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vereador Marcos Henriques, não diminua o debate, não, quando você tenta atacar a direita. Você tem que trazer é fato. Fato é que, das últimas seis eleições, o PT ganhou cinco eleições. O seu partido ganhou cinco e ainda diz que quer governar para tirar o povo da miséria e da fome. Você, o PT, a esquerda, toda essa militância esquerdista, corrupta, mentirosa, vocês que trouxeram a pobreza para a nossa nação. Gente, olha só, das seis eleições, o PT ganhou cinco e o Brasil continua aí atolado, sempre, sempre, sempre, esse governo que está aí sempre governou com o dinheiro de mensalão, de petrolão. Quer desmentir o que, homem? Vamos falar de economia. Aonde é que estão os ministérios? Você inchou, a esquerda inchou os ministérios novamente, eles querem os amigos, eles querem aqueles que os apadrinham, eles querem aqueles que liberam o dinheiro e não fiscalizam, é isso que a esquerda quer. Ela quer de novo um petrolão, ela quer de novo um mensalão, ela quer de novo comprar os deputados, o Senado, é assim a maneira de governar. O Lula, que sai nas ruas e não tem ninguém, o homem que teve votos, mas não tem ninguém, o homem que foi eleito presidente da República e é tão odiado que caminha sozinho pelas ruas, e muitas vezes vaiado, chamado de ladrão porque ele é um descondenado. Ora, venhamos e convenhamos. Vamos falar de economia. Eu mostrei que o governo Bolsonaro deixou R\$ 50 bilhões de reais nos cofres da União, e agora, esse governo que se acostumou com a corrupção lá de trás deixa um rombo de quase R\$ 170 bilhões de reais. É o seu dinheiro, povo brasileiro, é o dinheiro do contribuinte, do pagador de impostos, que eles querem novamente aumentar impostos. É isso. Bolsonaro fez o que nenhum presidente da República fez: reduziu impostos e aumentou a arrecadação. E esse governo que está aí já chega aumentando impostos, distribuindo emendas para novamente comprar deputados e senadores e com isso conseguir governar. É triste a gente ver um governo que valoriza a morte com políticas de aborto, que desvaloriza a educação, que não colocou recursos, a gente teve menos recursos na educação, esse governo que se diz ser do povo e cortou recursos para as pessoas. Não adianta falar, e a esquerda vai ter que chorar e chorar muito porque Bolsonaro vai estar aqui em João Pessoa e receberá o Título de Cidadão Pessoaense com os 50% dos votos que ele recebeu ainda para presidente da República”.

4 ENCERRAMENTO

Às 12h15, na presidência, o Sr. vereador Milanez Neto declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 06 dias do mês de fevereiro do ano de 2024.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho

Presidente da Mesa

Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira –
Marcílio do HBE

Primeiro-Secretário